



Relatório de Atividades 2024

O presente documento apresenta o relatório de atividades da CICLODA entre Janeiro e Dezembro de 2024.

Os estatutos e regulamento interno da Associação foram finalmente revistos.

Os resultados mostram que as sessões da Cicloficina dos Anjos e da FEMINA continuam a ser essenciais para a comunidade ciclística de Lisboa, dada a sua grande procura e afluência regular.

Os voluntários da Cicloficina dos Anjos participaram em numerosos eventos locais e regionais para promoção da autonomia em bicicleta, nomeadamente Subida à Rampa do vale de Santo António, Pedalanças vai ao Tradidanças, em grande parte auxiliados por uma bicicleta de carga elétrica.

No âmbito do projeto Tia Bina, foram realizadas aulas do programa “Vamos Pedalar”, para aprender a andar de bicicleta, em parceria com a Junta de Freguesia de Arroios e com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude. Realizou-se também, mensalmente, o passeio “Bike4All - Pedalar com a Tia Bina”, um passeio acessível a iniciantes na condução da bicicleta.

Foram encetados esforços para apoio financeiro às atividades. A não realização do Arraial dos Cravos teve impacto nas contas da Associação. As despesas administrativas e com o espaço da Assembleia da Bicicleta tiveram o maior peso nas despesas..

Novo Regulamento Interno e alteração dos Estatutos

Após um trabalho complexo e árduo da Direção, com o apoio de um grupo de associados dedicado, foi aprovado em Assembleia Geral extraordinária, de 02 de fevereiro de 2025, um novo Regulamento Interno da CICLODA, que visa estruturar o funcionamento da Associação, definindo seus princípios, órgãos sociais, regime dos associados e organização das atividades.

Deste diploma destaca-se:

- O aprimoramento do objeto da Associação, que passou a referir: «A CICLODA tem como fim a promoção e o desenvolvimento da mobilidade urbana em bicicleta, através da disponibilização de meios que potenciam a autonomia na utilização da bicicleta como meio de transporte»; assim como se estipularam os meios e objetivos para a realização deste objeto;

- A consagração dos princípios fundamentais da CICLODA, nomeadamente os princípios da autonomia, da solidariedade, da igualdade, da fraternidade, da responsabilidade individual, da sustentabilidade e da economia circular;
- A definição de que os associados podem ser efetivos ou honorários, possuindo direitos e deveres específicos, com regras definidas para admissão;
- A idealização dum regime disciplinar, geral e especial (dos coletivos), com procedimentos definidos e sanções apropriadas, que incluem o afastamento de atividades e a suspensão temporária, proibindo-se sanções de carácter perpétuo;
- A redefinição dos Órgãos Sociais da Associação, que agora incluem a Mesa da Assembleia Geral (MAG), detalhando-se em pormenor as competências, funcionamento e regras eleitorais de todos os órgãos;
- A definição de que a CICLODA organiza-se em coletivos, projetos e grupos de trabalho, permitindo-se alguma autonomia administrativa e financeira, especialmente aos colectivos;
- A definição do que se entende por oficinas comunitárias, assim se estabeleceu a possibilidade de apoio a projetos externos, nomeadamente a utilização da marca «cicloficina».

A aprovação do referido Regulamento implicou a prévia alteração dos Estatutos da Associação, para que ambos os diplomas ficassem em sintonia, o que ocorreu na mesma Assembleia Geral Extraordinária.

Apoio de secretariado

O apoio de secretariado cobriu as funções de gestão de emails, facilitação de informações e documentos necessários ao desenvolvimento das atividades da CICLODA, e preenchimento das folhas mensais de contas. Facilitou também a aquisição do equipamento de cicloficina móvel e do atrelado.

Uma vez que em 2024 deixámos de ter projetos com custos diretos para contratação de um funcionário, foi acordado um novo valor simbólico para a realização destas tarefas de gestão.

Cicloficina dos Anjos

O Colectivo da Cicloficina funcionou regularmente durante o ano de 2024, com a expansão das sessões regulares de 2 para 3 dias por semana (abrimos agora às sextas-feiras também), organização de convívios e apoio a atividades exteriores. No início do presente ano, fez-se uma grande mudança no mobiliário da Assembleia da Bicicleta, criando-se uma receção à entrada, com uma zona de acesso restrito só a voluntários (onde se guardam as ferramentas especiais, material novo, documentação e dinheiros) e libertando-se o espaço no final da loja, a fim de melhorar a acomodação de bicicletas (processo em curso), que continua a ser o maior problema da AdB – a falta de espaço para armazenar bicicletas.

O **horário das sessões** manteve-se das 18 às 21 horas, tendo-se registado uma média de 5 participantes por sessão e destacando-se os meses de Maio a Setembro como os mais concorridos. (*vide* tabela abaixo).

Continuou-se a realizar **limpezas e arrumações** no último domingo do mês, antes da reunião mensal do coletivo.

A Cicloficina **interrompeu as atividades** durante parte do mês de Agosto (durante esse período foi prestado apoio aos participantes do Pedalaças 2024), assim como no período entre o Natal e o Ano Novo.

A relação com os **vizinhos** continua a ser amistosa (muitos entram na loja apenas para averiguar o que é e mostram-se satisfeitos com o facto de existir uma oficina comunitária na vizinhança). Por vezes solicitam ajuda para prestar pequenos auxílios mecânicos em situações que extravasam o âmbito da mobilidade em bicicleta, mas que se englobam num espírito de boa vizinhança – fornecemos um número de telefone dum voluntário (João Clemente) a um vizinho de cima, para o caso de nos precisarem de contactar.

No que se refere às pessoas que procuram os serviços da Cicloficina:

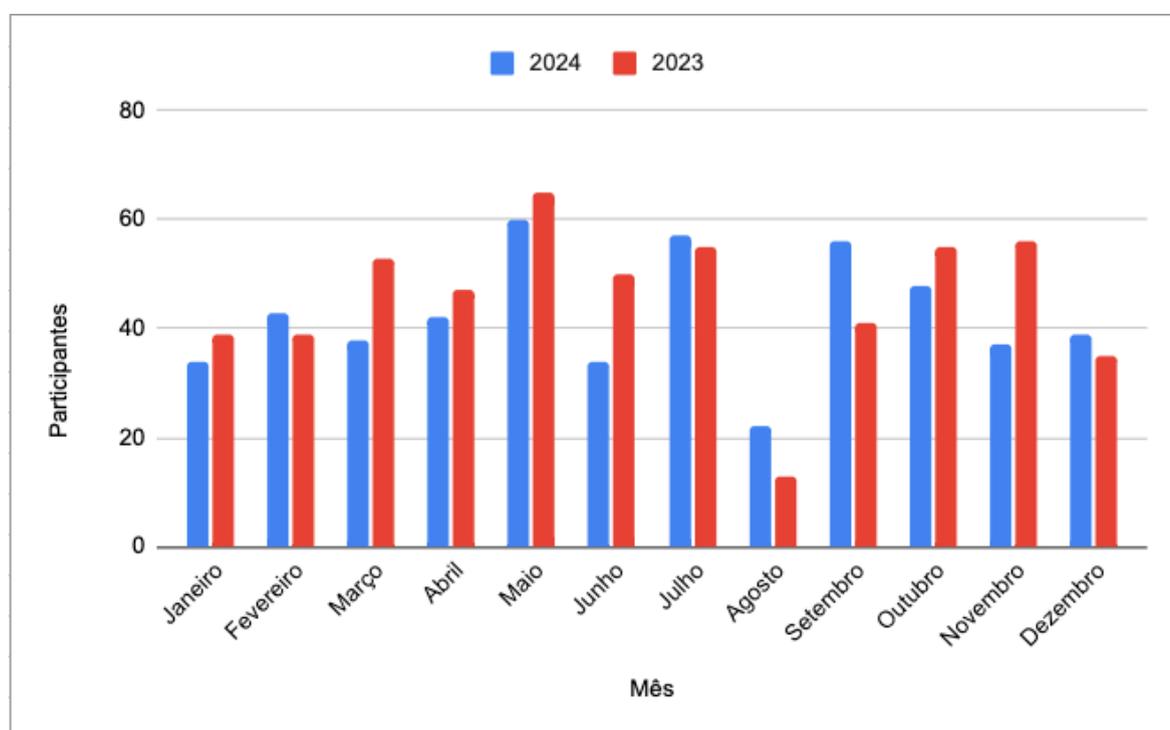
- Ainda não temos dados quanto ao **género, idade e nacionalidade** das pessoas que nos procuram – foi feito um novo formulário para o corrente ano, assente no anonimato (pede-se apenas o nome próprio para efeito de ser necessário aguardar chamada) e onde se procura identificar dados relevantes para efeitos de estatística: nomeadamente o género e nacionalidade –, mas empiricamente podemos afirmar que há uma ligeira predominância do género masculino, embora a presença feminina seja uma constante;
- Temos a perceção que há uma grande procura dos nossos serviços pela **comunidade estrangeira** residente em Portugal, mas também por cicloturistas de passagem e de uma forte procura de bicicletas economicamente acessíveis por parte dos estudantes Erasmus;
- Verificámos também que é comum a simples **visita** do espaço por parte, quer de ativistas pela mobilidade urbana em bicicleta (nomeadamente de membros ligados à MUBi e à Bicicultura e a outras Cicloficinas), quer de antigos voluntários da CdA ou simples conhecidos da comunidade que vão conhecer os espaço e os voluntários.

Dados da triagem

Mês	Participantes	N.º sessões	Média participantes /sessão	Máximo participantes /sessão	Média voluntários/ sessão
Janeiro	36	9	4	6	2
Fevereiro	43	7	6	11	3
Março	38	8	5	8	2
Abril	42	7	6	11	2
Maio	60	8	8	11	3
Junho	34	9	4	6	2
Julho	57	14	4	10	2
Agosto	22	7	3	4	1

Mês	Participantes	N.º sessões	Média participantes /sessão	Máximo participantes /sessão	Média voluntários/ sessão
Setembro	56	12	5	10	3
Outubro	48	12	4	8	3
Novembro	37	12	3	6	3
Dezembro	39	7	4	9	3
Total	510	112	5	11	2,4

O gráfico abaixo compara o número de participantes nas sessões em 2024 e 2023. Verifica-se que a participação nas sessões de Cicloficina dos Anjos foi muito semelhante ao ano anterior.



Nota: Há que ter em conta que os dados são recolhidos maioritariamente a partir das folhas de registo da triagem, pelo que o número real de pessoas voluntárias presentes no espaço pode diferir da tabela, estando a ser realizadas outras tarefas também essenciais à sessão e ao funcionamento do colectivo.

Ao longo do ano foram **cedidas 16 bicicletas**, sendo que duas delas foram devolvidas. No que se refere ao apoio à reparação de bicicletas registámos 548 intervenções. A conta do OLX tem servido para divulgar algumas bicicletas mais difíceis de sair.

Quanto aos membros do coletivo:

- Distingue-se no coletivo diferentes capacidades nos seus membros, desde logo os voluntários que fazem sessões, os antigos voluntários e membros do coletivo que,

embora não façam sessões, colaboram noutras áreas (v.g. audiovisuais, apoio a eventos exteriores, etc).

- No que se refere aos voluntários que fazem sessões, no âmbito geral tem se verificado uma estabilidade neste corpo de voluntários, visto que têm sido angariados novos voluntários, alguns já com experiência e outros com vontade de aprender; que compensam aqueles que vão abandonando o projeto, pelo que temos conseguido realizar as sessões sem grandes entraves;
- Criou-se um novo grupo apenas para os voluntários que fazem sessões (aproveitou-se o grupo whatsapp do Posto Avançado de Cicloficina), mantendo-se na mesma o grupo de whatsapp Cicloficina dos Anjos, que funciona como um gênero de assembleia da Cicloficina;
- Deliberou-se igualmente que apenas os voluntários que fazem, pelo menos, 1 sessão por mês (a aferir trimestralmente) tem acesso ao grupo «Sessões de Cicloficina», assim como às chaves da Assembleia da Bicicleta;
- O Pão do Voluntário – antiga deliberação de se afetar uma verba para snacks – foi atualizado para os 5€/sessão;
- Generalizou-se o último dia de cada mês como o dia de «arrumações/limpezas/bike building», a terminar com a reunião mensal do colectivo, o que tem sido importante para assentar ideias e tomar decisões, assim como para organizar e limpar o espaço.

A Cicloficina organizou 3 **convívios na Assembleia da Bicicleta**, com comida e bebida, uma a coincidir com uma Massa Crítica e as outras a coincidir com o *LisBora*, que servem para cimentar as relações dentro da comunidade, assim como angariar fundos para a Associação.

A Cicloficina participou igualmente em **atividades exteriores**, através do projecto **Posto Avançado de Cicloficina (PAC)**, cujo objeto consiste precisamente no apoio às actividades exteriores da Cicloficina, nomeadamente:

- Esteve na **Subida da Rampa do Vale de Sto António**, a grande festa do ciclismo popular de Lisboa, onde a CdA além de disponibilizar apoio técnico aos participante e à comunidade, participou na prova através de diversos dos seus colaboradores;
- Esteve na **KidicalMass Lisboa**, como em passadas edições, com a Cargo Bike, ferramentas e voluntários para apoiar quem precisou de alguma intervenção e ajustes nas suas bicicletas;
- No Festival **Tradidanças**, com workshops e a organização de palestras (vide secção “Pedalanças”);
- Apoiar a **Massa Crítica Lisboa**, quer presencialmente com voluntários aptos para socorrer alguma avaria mecânica, quer a receber os participantes no espaço da Assembleia da Bicicleta (em gênero «after party»), o que tem sido útil para arrecadar alguns fundos, nomeadamente com a venda de merchandise.

(Nota: o projeto PAC continua ainda em modo «arranque», tendo-se adquirido uma mala de ferramentas para ficar em exclusividade de uso deste projeto).

A utilização da **bicicleta de carga Bullit EP8**, tem sido bastante intensa, destacando-se:

- As atividades exteriores do Posto Avançado de Cicloficina, nomeadamente na subida da Rampa do Vale de St. António;
- O apoio à Massa Crítica e à Kidical Mass;

- A utilização constante na recolha de material cedido à CdA pelas oficinas de bicicletas;
- A utilização frequente pelo projeto Bike4All da Tia Bina.

No final do ano renovaram-se algumas **ferramentas** e adquiriram-se outras, de cariz especial, que vão engrossando a capacidade de intervenção mecânica da Assembleia da Bicicleta.

Concluindo: O coletivo Cicloficina dos Anjos mantém-se sólido e em contínua evolução, sendo uma das oficinas comunitárias de referência em Portugal (senão mesmo «a» oficina comunitária de referência). Identificam-se, porém, algumas necessidades correntes, tais como a aquisição de mais ferramentas especiais (v.g. drenagem de travões, equipamento para limpeza de peças e correntes, suportes de bicicletas, etc.) e constata-se uma crónica falta de espaço para armazenar bicicletas. É necessário igualmente manter uma permanente pressão na formação e cativação de voluntários.

FEMINA

As sessões mensais da cicloficina FEMINA ocorreram todas as últimas 5^a feiras de cada mês na Assembleia da Bicicleta, com exceção dos meses de Julho e de Dezembro, por motivo de férias. Nestas sessões compareceram uma média de 5 visitantes por sessão, que reforçou a importância da existência deste projeto. No sentido de promover um acolhimento mais inclusivo das pessoas que participam nas sessões da FEMINA, continuámos a usar o procedimento de perguntar os pronomes das pessoas que participam na sessão, juntamente com os seus nomes.

Como previsto em 2023, a FEMINA realizou no início de 2024 (a 28/1 e 3/2) duas sessões de formação em mecânica de bicicleta para 6 pessoas, dadas por Inês Sanches e Rosa Félix, orientadas a actuais e novas voluntárias, tendo sido integradas quatro novas voluntárias.



A FEMINA participou ainda nas seguintes actividades:

“[Mais Mulheres a Pedalar... e quem mais se quiser juntar!](#)”: A FEMINA desenhou um roteiro ciclista feminista na cidade de Lisboa, em colaboração com a [MUBi](#), para o dia 8 de Março de 2024, Dia Internacional das Mulheres, com partida no Jardim do Arco do Cego e seguindo até à Assembleia da República, ao encontro da manifestação da Rede 8 de Março. Teve também como objectivo celebrar o Manifesto “[Mulheres a Pedalar: Manifesto por uma Cidade Inclusiva](#)”, promovido pela MUBi e assinado por vários colectivos, entre eles a FEMINA.



O [Pedalar Abril](#) é um passeio de bicicleta com roteiro histórico por lugares emblemáticos da Revolução de 25 de Abril de 1974, organizado pela Cooperativa [Bicicultura](#), em parceria com a [FEMINA](#). Em 2024, foram feitas 3 edições, lotando sempre as inscrições abertas. O percurso feito teve duas versões, uma mais longa, a partir da Pontinha, e outra mais curta, a partir do Arco do Cego, ambas até ao Largo do Carmo, com várias paragens ao longo do trajeto em lugares históricos, com uma breve explicação do seu papel nos dias 24, 25 e 26 de Abril de 1974.

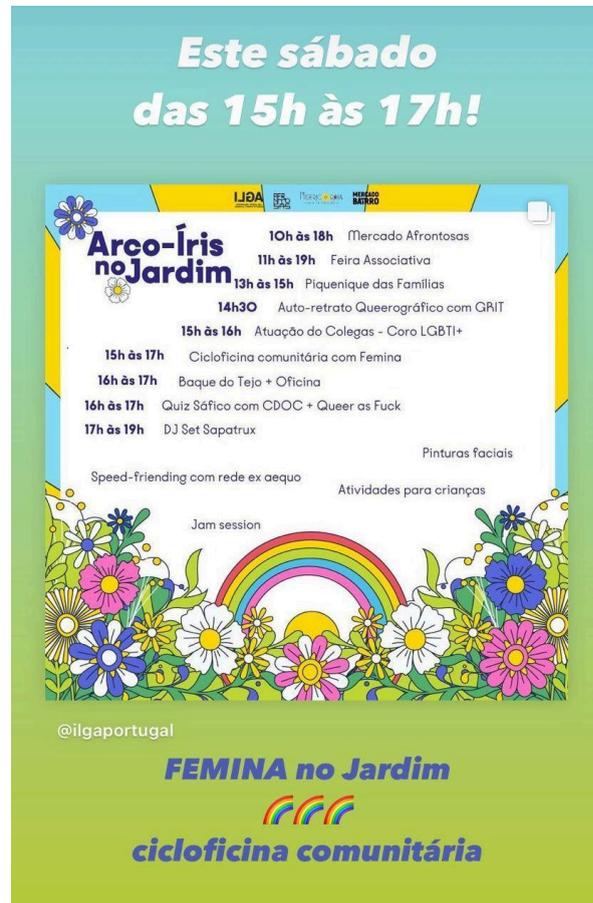
O Pedalar Abril é um passeio de bicicleta com roteiro histórico por lugares emblemáticos da Revolução de 25 de Abril de 1974.



Organização:



A FEMINA esteve no [Arco-Íris no Jardim 2024](#) 🏳️‍🌈🏳️‍⚧️, organizado pela Associação ILGA Portugal e pela Junta de Freguesia da Misericórdia, no Jardim França Borges (Jardim do Príncipe Real), a 18/5/2024. O Arco-Íris no Jardim é um evento comunitário de visibilidade e ocupação do espaço público, onde anualmente se celebra o Dia Internacional das Famílias (15 de maio) e o Dia (Inter)Nacional contra a LGBTIfobia. A participação foi feita a convite do Centro LGBTI+ | Associação ILGA Portugal.



A FEMINA esteve na conversa intitulada “[Cidade Ativa - Diálogo sobre Mobilidade Ativa nas Cidades](#)”, promovida pela Cicloficina dos Anjos (CICLODA) no festival Tradidanças (31/7-4/8, em Carvalhais), inserida no ciclo de conversas “Conversas à Escuta” (na Casa do Abade, Carvalhais).

Tia Bina

O projeto Tia Bina deu continuidade, em 2024, às ações de carácter regular já desenvolvidas em anos anteriores: aulas de condução de bicicleta (Vamos Pedalar) e passeios urbanos de bicicleta para iniciantes (Bike4All).

Pelo sexto ano consecutivo, foi submetida uma candidatura ao Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT), do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), com o objetivo de obter financiamento para a gestão e execução destas atividades. Em 2024, o projeto Tia Bina foi novamente contemplado com apoio financeiro do PNDpT, registando um aumento ligeiro em

relação aos anos anteriores, sendo que este financiamento também prevê a continuidade das atividades em 2025.

Além do apoio financeiro do PNDpT, o projeto contou também com verba proveniente da aquisição de serviços adjudicada pela Junta de Freguesia de Arroios, no âmbito do projeto "Vamos Pedalar". Como nos anos anteriores, esta adjudicação cobriu apenas os honorários dos instrutores das aulas de condução de bicicleta, enquanto os restantes custos de estrutura e gestão foram assegurados pelo financiamento do PNDpT e por horas de trabalho voluntário. Em 2024, o número de atividades contratualizadas com a Junta de Freguesia foi inferior ao de 2023, ocorrendo apenas no quarto trimestre do ano.

Apresenta-se de seguida, em detalhe, as atividades realizadas e os resultados alcançados.

	# Atividades desenvolvidas			# Participantes			# Participações (Vamos Pedalar) / # Iniciantes (Bike4All)			# Inscritos		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Verificado	%	Previsto	Verificado	%	Estimado	Verificado	%
Vamos Pedalar	16	16	100	40	30	75	160	116	73	40	42	105
Bike4All	12	13	108	240	169	70	90	69	76%	—	—	—

Vamos Pedalar

Realizaram-se 16 aulas para aprender a andar de bicicleta das 16 inicialmente previstas (100% de execução), num total de 4 turmas. Foram estimados 40 participantes que realizariam um total de 160 participações, tendo-se atingido um total de 30 participantes (75% do previsto), de um total de 42 inscrições (105% do previsto, devido a desistências), que realizaram 116 participações (73% do previsto).

O número total de participações correspondeu a 73% da previsão inicial, o que pode estar associado ao facto de se tratar de uma atividade gratuita. Esta melhoria face ao ano anterior é positiva, contudo a assiduidade continua a ser um aspeto a melhorar.

O número de inscrições obtidas correspondeu a 105% do previsto, uma vez que houve duas desistências que foram substituídas. É de notar uma forte procura pelo projeto, tendo sido recebidas comunicações eletrónicas a indagar pela disponibilidade de vagas.

Destaca-se ainda o aumento significativo de participantes sem bicicleta própria, sendo que nas turmas com mais crianças se notou a necessidade de expandir a frota de bicicletas pequenas.



Bike4All - Pedalar com a Tia Bina

A continuar o sucesso do ano anterior, foram realizados 13 passeios em 2024 com o objetivo de oferecer aos ciclistas principiantes, ou regressados após longa interrupção, um ambiente acessível, seguro e acolhedor para aumentar a sua confiança e experiência enquanto utilizadores de bicicleta na cidade.

Mantivemos a regularidade de um passeio por mês, com um passeio adiado por uma semana devido ao mau tempo, e um passeio especial para ver as luzes de natal à noite.

Assim, realizaram-se 13 passeios dos 12 inicialmente previstos (108% de execução). Foram 169 participações. Porém, do universo total de participantes apenas 31%, correspondente a 52 participações, se enquadra no perfil de ciclista iniciante, definido como uma pessoa que não sente confiança para circular de bicicleta sozinha em meio urbano e que, como tal, pratica uma utilização não independente da bicicleta na cidade.

Não obstante, devido ao enfoque pedagógico desta iniciativa, os passeios serviram a todos os participantes como uma oportunidade para melhorarem as suas capacidades de condução de bicicleta em meio urbano, contando com o apoio dos monitores presentes. Destaca-se ainda o apoio dado aos adultos acompanhantes de crianças, que puderam adquirir novas ferramentas para ensinar e ajudar na aprendizagem dos menores que acompanham.

Cada passeio teve entre 6 e 25 participantes, com uma média de 13 pessoas. No passeio de Maio, com 18 participantes, tivemos um máximo de 50% de participantes que declararam não ser utilizadores de bicicleta independentes. Em 5 dos passeios, esta taxa foi acima dos 40%. Na divisão por género, aproximadamente 43% dos participantes foram mulheres e 48% homens e uma pessoa não-binário. Também houve 15 participações de crianças, 27% delas femininas, com

algumas nas suas próprias bicicletas e outras em atrelados ou cadeiras e bancos nas bicicletas dos adultos acompanhantes.

Destaca-se a utilização de uma bicicleta de carga elétrica para o transporte de três bicicletas dobráveis que foram colocadas à disposição dos participantes que não possuíam bicicleta própria.

Os passeios acabaram sempre com convívio, num piquenique ou numa esplanada dependendo das condições meteorológicas.



Oficinas de Bicicletas Comunitárias e Escolares & Aulas de Condução Urbana

Em 2024 concluiu-se a parte administrativa do projeto-piloto RAAML (Contrato-Programa N.º 22049717) desenvolvido em parceria com a CML que teve como objetivos gerais implementar em escolas e comunidades do Município de Lisboa.

Contrariamente ao estipulado em acordo com as escolas, e no Dossier do Projeto Cicloficinas nas Escolas, a CML procedeu à recolha de todo o material adquirido pela CICLODA e fornecido às escolas para que os projetos continuassem no tempo. Assim, não só foi contra o que tinha sido previamente acordado, como terminou qualquer possibilidade de continuação das 6 cicloficinas em ambiente escolar.

A aguardada adenda ao contrato-programa RAAML, para extensão do calendário do projeto até Dezembro 2023, foi aprovada em Reunião de Câmara Municipal de Lisboa a 14 de Outubro 2024, e o valor da última tranche foi transferido, encerrando assim o projeto.

Pedalaças

Este ano a Cicloficina dos Anjos escolheu juntar-se ao [Festival Tradidanças](#) para organizar o seu habitual Pedalaças, em co-organização com a [Cicloaveiro](#).

Foram 4 dias no mês de Julho – 27, 28, 29 e 30 de Julho – a começar na Ribeira do Porto e a terminar em Carvalhais (S. Pedro do Sul). Foram 150 quilómetros, divididos em etapas suaves,

que nos permitiram desfrutar, sem pressas nem grande esforço, das paisagens que atravessamos, incluindo a BioRia de Aveiro e a Ecopista do Vouga.

A viagem correu sem qualquer incidente de maior, tivemos o apoio dos Bombeiros Voluntários de Ovar, do [Centro Atlético Póvoa Pacense \[CENAP\]](#) e da Junta de Freguesia de Ribeiradio.

Acresce referir que o Pedalanças não é uma viagem organizada - a CdA apenas presta apoio mecânico, aconselha rotas e procura providenciar locais de descanso e pernoita àqueles que se deslocam de bicicleta para o festival que decidimos apoiar todos os anos.

No próprio Festival, que decorreu entre 31 de Julho a 4 de Agosto, fizemos 2 workshops (um de M-Check e outro de furos), além de termos proporcionados uma conversa sobre mobilidade e outra sobre cicloturismo (uma dela com a presença do Mário Meireles da [Braga Ciclável](#)).

Note-se que o festival Tradidanças facilitou a viagem, não só através da atribuição de livre-passes aos organizadores, como facultou um desconto substancial nos bilhetes para os participantes no Pedalanças (bilhete local).



Apoio a outras Cicloficinas

Disponibilizamos apoio material e de comunicação a outras Cicloficinas do país sempre que solicitado, nomeadamente à Cicloficina de Almada e à Cicloficina de Belém.

Foi dado também apoio à criação da Cicloficina da Penha de França (Lisboa), encaminhando o material e ferramentas da suspensa Cicloficina de Alfama.

Sessões temáticas e convívio

A Assembleia da Bicicleta esteve aberta para outras iniciativas, em que demos apoio de comes & bebes e música: duas recepções ao “LisBORA” e uma à Massa Crítica.

Relações Institucionais e Apoio a outros eventos

Subida da Rampa

Apoio à 3ª Edição da Gloriosa Subida da Rampa do Vale de Santo António (Outubro 2024), organizada pela Associação Desportiva e Recreativa “O Relâmpago” e pelo Clube Mirantense. Apoiámos a divulgação do evento e disponibilizámos uma banca da Cicloficina e pessoas mecânicas para eventuais necessidades durante o evento.

Junta de Freguesia de Arroios

A CICLODA voltou a trabalhar com a Junta de Freguesia de Arroios (JFA), no âmbito da Tia Bina. Foi feita uma prestação de serviços para desenvolvimento de aulas de aprendizagem de condução de bicicleta, com o apoio do Programa Nacional do Desporto para Todos do Instituto Português para o Desporto e Juventude.

Foi também feita uma participação na Semana Europeia da Mobilidade, com uma atividade da Tia Bina na Alameda.

Junta de Freguesia da Misericórdia

A CICLODA encetou esforços para ter uma reunião com a Junta de Freguesia da Misericórdia, que ficará agendada para o próximo ano.

Participação na sessão de apresentação do PMUS

A convite da Transportes Metropolitanos de Lisboa, a CICLODA esteve representada na primeira sessão de apresentação do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, no Pinhal Novo.

Comunicação

Deu-se continuidade à produção do boletim que, ao longo do ano, teve 7 comunicações enviadas para mais de 300 contactos.

Data	Nome	Número de destinatários	Análises	
			Aberturas (%)	Cliques (%)
18/03/2024	Cicloficina em Caselas (Belém)!	335	46,6	1,2
27/03/2024	Call for volunteers 2024	331	47,2	5,3

30/04/2024	Cicloficina dos Anjos não abre no 1º de Maio	328	43,2	0,0
07/06/2024	O Pedalações vai ao Tradidações	326	46,5	0,3
22/06/2024	Pedalações 2024 - Inscrições abertas	324	48,7	10,6
19/09/2024	Kidical Mass - Massa Crítica!	314	62,7	2,6
06/10/2024	Atividades Outono 2024	313	43,4	6,8

Contas e candidaturas a apoios financeiros

As atividades da CICLODA foram maioritariamente cobertas por subsídios institucionais, prestação de serviços e donativos de cidadãos.

Realizámos candidaturas às seguintes linhas de apoio financeiro:

- Programa Nacional do Desporto para Todos do Instituto Português para o Desporto e Juventude (*Aprovado*)
- Educação Ambiental: Laboratório de Cidadania 2023 (*Não aprovado* porque não éramos uma ONGA, embora tivéssemos sido colocados nos primeiros lugares)
- Fundação "la Caixa" - BPI Solidário (*Não aprovado*)

Procurámos também apoio de marcas como a Norauto, por sugestão dos próprios, embora não tenha havido continuidade.

O ano de 2024 terminou com o saldo positivo, mas perto do zero. De entre as despesas destacam-se, cerca de 3 mil euros em encargos de gestão corrente da própria CICLODA (RH administrativo e Contabilista) e 2.5 mil euros em rendas e funcionamento da Assembleia da Bicicleta.

Os donativos da Cicloficina ficaram bastante aquém do que tem sido comum nos últimos anos, tendo para tal pesado o facto de este ano não ter decorrido o Arraial dos Cravos. Por outro lado, registámos pela primeira vez donativos com o Pedalações.

Foram feitas algumas tentativas de redução de custos correntes, tais como o telemóvel e a operadora de eletricidade da Assembleia da Bicicleta. Houve, no entanto, algumas despesas inesperadas como a nova fechadura do espaço e uma multa por atraso de pagamento de renda.

Tentou-se sempre adquirir o material necessário em comércio local e empresas nacionais, como ferramentas e consumíveis.

O saldo final foi de +19% do que estava orçamentado. 69% das despesas foram gastas com Recursos Humanos, principalmente Projeto RAAML Escolas e Tia Bina.

BALANÇO INDIVIDUAL

31 Dezembro 2024

Montantes expressos e

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....			
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros			
		0,00	0,00
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....		3 635,75	
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		62,01	55,92
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros			
Outras contas a receber.....		2 121,97	2 092,38
Diferimentos.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		22 867,40	23 407,15
		28 687,13	25 555,45
TOTAL DO ACTIVO		28 687,13	25 555,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		24 319,76	28 446,61
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios			
		24 319,76	28 446,61
Resultado líquido do período.....		856,21	-4 126,85
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		25 175,97	24 319,76
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos (a + de 1 ano)			
Outras contas a pagar.....			
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		0,00	0,00
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		413,36	917,49
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos.....		0,00	0,00
Diferimentos.....			
Outras contas a pagar.....		3 097,80	318,20
Outros passivos financeiros.....			
		3 511,16	1 235,69
TOTAL DO PASSIVO		3 511,16	1 235,69
TOTAL Dos FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		28 687,13	25 555,45

O Contabilista Certificado,

A Direcção,

Cicloda - Associação Oficina da Ciclomobilidade

Nº Contribuinte: 513303626

REGUEIRÃO DOS ANJOS NUMERO 69 1150-028 Lisboa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**31 Dezembro 2024**

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados.....	10	4 035,75	6 099,80
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	3 200,62	32 244,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		-7 166,89	-30 541,63
Gastos com o pessoal.....		-1 430,99	-16 866,39
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades.....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		2 450,82	5 348,99
Outros gastos e perdas.....		-151,01	-411,62
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		938,30	-4 126,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		938,30	-4 126,85
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		938,30	-4 126,85
Imposto sobre o rendimento do período.....		-82,09	
Resultado líquido do período		856,21	-4 126,85

O Contabilista Certificado,**A Direcção,**

Parecer do Conselho Fiscal da Associação CICLODA sobre o Relatório de Atividades e Contas 2024

O Conselho Fiscal da Associação CICLODA analisou o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas relativos ao exercício de 2024.

Constata-se que, apesar das limitações financeiras, a Associação manteve uma atividade regular e consistente, com continuidade nos principais projetos e participação em várias iniciativas externas. O trabalho desenvolvido reflete um cumprimento eficaz da missão da CICLODA e uma gestão cuidada dos recursos disponíveis.

O Conselho Fiscal destaca a clareza na apresentação dos documentos e a adequação das justificações prestadas relativamente aos resultados financeiros do ano.

Neste contexto, recomenda-se a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024.

Lisboa, 2 de maio de 2025

Francisco Lino

Cristina Batista

Mark Lange